

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)... 1200
Semestre... 600
Anno (com estampilha)... 1500
Semestre... 750
Africa anno... 2000
Brazil... 1500
Numero avulso... 40

Semenario progressista

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Publica-se ás quintas-feiras

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições... 20
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Sociedade Martins Sarmiento

(Conclusão)

Estas palavras, simples e singellas, dão o testemunho de quanto me honro e me sinto cheio de ufania por me ser concedido inaugurar, em nome da camara, o retrato do Ex.^{mo} Conde de Paçõ Vieira, com que a Sociedade Martins Sarmiento mais uma vez patenteia, que jámais olvidará o nome d'aquelles benemeritos que têm concorrido para a sua prosperidade.

Snr. presidente:

Cada anno que passa assignala mais uma pedra lançada no edificio grandioso da instrucção popular, que os cinco patriotas, iniciadores d'esta benemerita Sociedade, emprehenderam fundar. Assim o demonstrou a allocução de V. Ex.^a quando collocou ante os nossos olhos o incremento que teve a bibliotheca, os gabinetes de numismatico e os museus, com as valiosas offertas com que foram enriquecidos por generosos cavalheiros, taes como o snr. Santos Guimarães, e a commissão promotora dos melhoramentos da nossa Penha.

A quantos por tal modo demonstram a sua affectuosa dedicacão para com esta prestimosa instituicão, que o mesmo é dizer para com o progresso bem entendido da nossa querida terra, presto eu, em nome da camara, os meus sinceros agradecimentos, unindo-me assim no mesmo sentimento de gratidão com a Sociedade de Martins Sarmiento.

Snr. presidente, meus senhores:

E' tempo de terminar, voltando ao assumpto primario d'esta festa, que durante 27 annos se vem repetindo, cada vez com maior brilhantismo, cada anno legando-nos novos estimulos, mais suggestivos incitamentos, para nos abalancarmos sem temor, ao levantamento moral e intellectual do povo vimaranense.

Acceptando com vivo prazer, e como honra assignalada, o encargo, que a camara é conferido, de distribuir aos alumnos e professores primarios do concelho os premios com que esta Sociedade, graças ao patriotismo proprio e ao de muitos outros cidadãos, credores da nossa muita sympathia, annualmente galardoa o merito e incita ao amor do estudo; agradecendo com toda a effusão do meu coração a alta distincção, que me é dada; faço os mais ardentes e sinceros votos pela prosperidade da Sociedade de Martins Sarmiento, que no

CANTO DO CYSNE

Ao Senhor Nautilus
Offerecido
Por um, que morre
Estarrecido.

Ai! Ai de ti, ai de nós, ai de mim.
Poeta nephelibata!
O Nautilo ahi vem de pinguelim,
Talvez que elle nos bata!

O' Senhor de Campellos,
Tu que és bello entre os bellos!
O' S. Roque da Serra,
O' Senhora da Guia,
Minha pobre alma berra
Em transes de agonia,
Treme de medo, e frio, e de sezões
Livrae-nos vós de tantas afflicções!

O tal Nautilo diz que leu numa gazeta
Descompostura a quem escreve nos jornaes;
Mas não quiz applicar a si aquella trêta,
Que só lhe pareceu escripta para os mais...

E' sempre assim n'este mundo prazenteiro,
Ninguem vê nos proprios olhos um argueiro!

Senhor dos Passos,
Senhor d'Alem,
Em vossos braços
Guardai-nos bem!

Temos medo do Nautilo e seus desacatos
Pois que elle vocifera tanta coisa asnatia
Chama-nos imbecis e poetas-baratos
Que não sabem sequer que existe uma grammatica!

E' sempre assim, n'esta terra satisfeita
Elle sabe d'ella, mas não a aproveita!

Damaso, santo de cá,
E vós, tambem, S. Gualter
Livrae-nos da gente má,
Que tamanho mal nos quer!

O Nautilo é feroz cabeça de Medusa,
Troveja contra quem emprega o anonymato
Mas pseudonymo sendo o nome de que elle usa
Escusava fazer tamanho espalhafato.

seu passado tem para bem de Guimarães assegurada a garantia do seu futuro. O culto de respeitosa admiracão, prestado á memoria veneranda de quem em vida se chamou Francisco Martins Sarmiento, o amor e dedicacão com que se esforça em promover o melhoramento e o progresso da nossa amada terra, são o timbre glorioso, o empenho sempre constante d'esta Sociedade.

Salvé, pois, Sociedade Martins Sarmiento!

Informações

Diz-se que o snr. Padre Roriz, andava numa noite d'estas a dar curso ao boato de que o gabinete estava demissionario e que d'esta vez apanharia a taluja, o infortunado chefe dos parti-

darios do snr. Teixeira de Souza.

—Que s. ex.^a andava satisfeitissimo, porque a ser verdadeiro o boato, sempre conseguiria as esquivas e tão desejadas meias vermelhas.

—Que se ainda d'esta vez lhe negarem a honra a que tem incontestavel e incontestado direito, abandonará definitivamente a politica.

—Que o Duarte Borges anda arreliado com a sua vida.

—Que a maneira como o illustre Governador Civil resolveu a questão do descanço semanal, lhe desagradou.

—Que anda a espalhar, para se vingar da desconsi-

deracão que lhe foi feita, que o alvará não foi lavrado em termos.

Ainda o caso das bombas

Com o regresso do sr. administrador do concelho volta a fallar-se no caso das bombas que ha tempos estoiraram ahi para as bandas do largo de S. Paio.

Dizem uns que ellas estoiraram por conta d'um ferrenho miguelista d'esta cidade, em signal de regosijo pelo proximo regresso do snr. D. Miguel de Bragança á patria de Camões:

Dizem outros, e d'este boato já o orgão se fez echo, que ao facto não são extranhos alguns progressistas exaltados que se lembraram de festejar a proxima substituição das auctoridades administrativas fazendo estalar nas alturas doze vintens de polvora bombardeira:

E' sempre assim, n'este mundo tão fallaz
Não faz o que prega o bom do frei Thomaz!

O' Senhor das Pedrinhas
Salvæ nossa pelle!
Virgem das Capuchinhas
Tende vós mão n'elle!

E dando grande larga ao coração ferino
Só falta contra nós *assurriar* os cães;
Diz que estamos aquem do morto Rosalino,
Põe acima de nós o Maduro d'Athães!

E' sempre assim, nesta terra de desdam,
Acima de nós, todos; delle ninguem!

Senhora Sant'Anna
Dae-lhe vós juizo!
Senhora Sant'Anna
Que lhe é bem preciso!

E chama-nos patetas, que crueis entranhas!
Berra que causam dó as nossas producções
Diz que se riem d'ellas, ó que feias manhas!
Diz que se riem d'ellas, grandes multidões...

E' sempre assim, neste mundo só de freta
Delle ninguem ri porque é um bom poeta!

Meus caros senhores
Administradores
Effectivo e os varios
Supranumerarios;
Guardas da policia
De tanta pericia,
Sou um infeliz,
Se não me accudis
Vac-se a minha pelle.
Cada artigo delle
(E promete mais)
Faz-me soltar ais,
E. uma facada,
E' uma navalhada,
E' uma punhalada,
Com furia damnada...
Se me não valeis,
Minha vida é fraca,
Morro, bem sabeis,
De morte macaca!
Morro esfaqueado,
Tenho esse desgosto,
Vou ficar crivado
Como o André Exposto...

Cysne do Selho.

Ha ainda quem affirme que a metralhada é obra d'um politico irrequiêto, com patente elevada nas hostes vilhenistas, que nunca viu com bons olhos a nomeação do snr. Duarte Borges para administrador deste concelho.

E como estas quantos versões mais, cada qual mais disparatada, espalhadas evidentemente com o proposito de desorientar a auctoridade administrativa, que, n'este caso pícarésco das bombas, tem desenvolvido uma actividade a que, francamente, não estavamos habituados.

Até hoje porém nada se tem podido apurar sobre quem seja o auctor do tenebroso attentado que poz em sobresalto os habitantes d'esta cidade, inclusive o snr. administrador do concelho que á hora a que as bombas rebentaram, 12 da noite, dormia o seu primeiro somno.

Consta-nos perem que o snr. Duarte Borges, dissera a

alguem, que havia de saber, custasse o que custasse, embora para isso tivesse de gastar o resto do... quem é o homem das bombas.

Por isso s. ex.^a ao entrar na administração do concelho, e antes mesmo de corresponder aos cumprimentos dos seus subordinados, pergunta-lhes solícito — «já se sabe quem é o homem das bombas?»

E como a resposta seja negativa, brada-lhes enfurecido, numa grande exaltação: «pois vão tratar das bombas!»

E a tratar das bombas se gasta o tempo na administração do concelho, deixando-se para as kalendas gregas a resolução d'assumptos de bem maior importancia, como o policiamento da cidade, a distribuição do... (no tribunal conversaremos). etc. etc.

Mas adeante que, pelo visto, para o snr. Duarte Borges o dinheiro dos pobres é como se fosse roupa de francezes e, quanto ao policiamento da cidade, cada um que se governe que s. ex.^a é que não está para massadas!

Ao lembrar-se a gente de que este «Duarte» nos custa trinta e trez milheiros por mez, afóra os escorros do tal cofre, dos casinos de Vizella e... calla te bocca, que não vamos cabir sob a alçada do snr. alcaide.

A' ultima hora corre o boato de que o snr. administrador prepara as malas para nos deixar.

Se assim é, será o unico acto acertado que s. ex.^a terá praticado durante todo o tempo que esteve á frente da administração d'este concelho. Faz bem, mesmo porque o bando vilhenista começa a agitar-se e qualquer dia vêmol-o na rua a gritar atraz de s. ex.^a:

Ó Duarte, larga as bombas e... deixa o restq!

Infancia desvalida

Postoque, como dissemos no ultimo numero do nosso semanario, não seja possível conseguir um exemplar dos estatutos do Asylo de Santa Estephania, para estamparmos aqui a disposição que determina que este asylo se fundou para recolhimento de creanças d'ambos os sexos, é certo que não temos hoje a menor duvida a tal respeito. Esta instituição destina-se, de facto, a meninos e meninas, e não só a estas, como abusivamente está succedendo agora.

No seu livro denominado «Guimarães» (vol. 2.^o, pag. 224) refere o Padre Antonio José Ferreira Caldas: «Este asylo, intitulado de «Santa Estephania, Amor de Deus e do Proximo», é d'iniciativa particular, devida principalmente ao benemerito e illustrado professor d'instrução primaria, Francisco Antonio d'Almeida. Os primeiros recursos d'este asylo foram o producto d'um basar de prendas, promovido entre as damas vimaranenses.

Foi solemnemente inaugurado a 16 de julho de 1863 e tinha estatutos approvados pelo governo a 16 de setembro do mesmo anno, e que ultimamente foram reformados e de novo approvados a 18 de setembro de 1877. Occupa este asylo o edificio do extincto convento do Carmo, que lhe foi cedido para tal fim por decreto real de 30 de maio de 1860, e é administrado por uma direcção eleita dos subscriptores e benefeitores do mesmo asylo. Recolhe quarenta e cinco pobres

d'ambos os sexos, de 7 a 12 annos d'idade, ás quaes dá cama, mesa e vestido e educa convenientemente, gastando-se nisto approximadamente 3:000.000 reis annuaes, que se apuram das quotas annuaes dos subscriptores, de parte das sobras das irmandades e confrarias do concelho e dos rendimentos do proprio fundo, que já hoje (em 1881) attinge a quantia de 25:908.150 reis.»

Em face d'esta noticia historica, cuja veracidade ninguem ousará contestar, reconhecido fica que o Asylo de Santa Estephania é um recolhimento de creanças dos dois sexos e não só do sexo feminino.

Comtudo, a verdade é que agora só dão lá ingresso meninas, não sabemos bem porque, desprezando-se d'este modo o que prescrevem os estatutos. Este abuso deve acabar e para elle chamamos a attenção da autoridade administrativa, a quem, conforme as disposições applicaveis do Codigo Administrativo, compete fazer executar rigorosamente aquelles estatutos.

Cesse d'uma vez para sempre o atropello ás leis, que traz como inevitavel consequencia a grande desmoralisação, que nos converteu num povo sem escrupulos de especie alguma e nos arrasta para um abysmo, onde pereceremos ignominiosamente.

Cumpramos todos os nossos deveres, e, se um dia formos chamados a dirigir qualquer collectividade, respeitemos sempre a sua lei fundamental, em prova de que nunca nos afastaremos um passo só do caminho do dever.

D'esta sorte, honraremos o mandato que nos seja confiado e poremos em pratica uma bella norma, que denunciara amor pela verdade e pela justiça.

Além de que, ha casos que requerem um grande escrupulo da parte dos homens em cujas mãos se depõe os destinos de uma aggremação. Um d'elles é o que temos referido acerca do Asylo de Santa Estephania.

Sendo certo que devem ser nelle recolhidas creanças do sexo masculino, e sendo não me nos certo que a recusa em serem estas lá recolhidas acarreta graves prejuizos para a sociedade, que precisa crear homens dignos e não perigosos beleguins, devia haver da parte dos homens a quem foi confiada a administração do asylo, a que alludimos, o maximo escrupulo no inteiro cumprimento dos seus estatutos.

Nós confiamos em que tudo se modificará e as pobres creanças do sexo masculino virão a occupar no Asylo de Santa Estephania o lugar que por direito lhes compete. A causa é justa e o nosso empenho em que ella triumpho obedece ao unico intuito de vêr aproveitados tantos desgraçaditos, que ao desamparo vagueiam por essas ruas.

Registo azul

Regressaram da capital os nobres Condes de Margaride.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo snr. Antonio José da Silva Basto, pae extremoso do tambem nosso querido amigo sr. dr. Antonio Basto, intelligente advogado-notario d'esta cidade e distincto director do «Independentes».

Os nossos cordeaes parabens.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso presado amigo snr. Annibal Vasco Leão, da illustre Casa d'Arca.

Com sua ex.^a esposa, encontra-se na sua Quinta do Campo o nosso

estimado conterraneo snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Faz annos no proximo sabbado a ex.^a snr.^a D. Adelia de Carvalho Teixeira, gentil filha do nosso bom amigo snr. Manoel Teixeira Guimarães.

Muitos parabens.

Tem estado gravemente doente o nosso amigo snr. Alvaro Teixeira de Carvalho, filho do honrado negociante d'esta praça snr. Joaquim Teixeira de Carvalho.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

De passagem para Celorico de Basto, esteve entre nós o snr. José Queiroz, digno administrador d'aquelle concelho.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos o nosso bom amigo snr. Agostinho das Neves Saraiva, acreditado negociante d'esta praça.

SILHUETA

Com um bondoso coração e um alto espirito n'um pequeno corpo de mulher, a nossa perfilada d'boje tem os cabellos castanhos, usando sempre uma fita da cor delles.

E' uma senhora que, pela sua primorosa educação, captiva a todos que tem a dita de lhe fallar. Sympathica e alegre, reúne á mocidade do seu rosto uma meiguice e um encantador carinho, que fazem com que gose da amisade de innumerables senhoras, que têm por Ella quasi um culto. Ao ouvi-la fallar n'essa voz tão sua, harmoniosa e doce, sentem-se irresistivelmente encantadas pela bondade do seu coração e pela graça faiscante do seu espirito, que irradia a jorros da sua conversa sempre animada e viva!

Muito jovial, a nossa perfilada vae todos os dias á missa dos repiques, acompanhada por suas duas irmãs que muito a estimam.

E' tambem irmã estremecida d'um novel bacharel, nosso presado amigo e professor eximio no Seminario-Lyceu d'esta cidade.

Silène.

Ao snr. director do correlo

Queixam-se alguns dos nossos estimados assignantes de Vizella, de que muitas vezes, deixam de receber o «Noticias de Guimarães», quando é certo que elle tem sido regularmente expedido.

A s. ex.^a pedimos providencias.

Agradecimento

O abaixo assignado, muito grato a todas as pessoas de sua amisade, que se dignaram visital-o e procuraram saber da sua saude durante a melindrosa e prolongada molestia, a todos muito reconhecido agradece, e ao Ex.^{mo} Snr. dr. Joaquim José de Meira, seu medico assistente pelos seus serviços, cuidados e interesse que tomou em tudo concorreram para as suas melhoras a este um reconhecido e nunca esquecido agradecimento da sua muita estima e gratidão.

Guimarães, 31 de Março de 1909.

Antonio Martins Pinto da Cunha.

Camara Municipal

Sessão de 31 de Março

Sob a presidencia do sr. Abade de Tagilde, com a assistencia dos vereadores srs.: Conego Vasconcellos, Gaspar Ribeiro, José Joaquim, Pereira Mendes, Manoel Cunha e dr. Rocha Santos, reuniu hontem a camara municipal d'este concelho.

Approvada a acta da sessão anterior, foram lidos os seguintes

Officios:

Do snr. administrador do concelho pedindo um subsidio para o menor Miguel, filho de Maria Joaquina a «Cachena». Resolveu manda lo recolher provisoriamente no Hospicio dos Expostos.

Do snr. Escrivão de Fazenda, pedindo á camara para deduzir a importancia de 1470 reis do ordenado do mez corrente ao amanuense da administração do concelho Antonio d'Oliveira Pinto, para a caixa de aposentação. Inteirado.

Requerimentos;

De diversos moradores do largo de Franco Castello Branco pedindo á camara para intimar o proprietario do barracão construido no mesmo largo, a demoli-lo, logo que a actual companhia retire. Tomado em consideração.

De Oliveira & Irmão, d'esta cidade, pedindo a necessaria auctorisação para collocar na frente do seu estabelecimento, sito no Campo do Toural, uma taboleta com os seguintes dizeres: «A Primavera, Oliveira & Irmão». Concedida.

De Domingos Ribeiro Fernandes, da freguezia de Creixomil, pedindo para reformar a vedação do seu predio, sito no largo da Lata. Concedida sob a fiscalisação da repartição respectiva.

De José Antonio Crespo Guimarães e Francisco Gomes Alves ambos da freguezia de S. Martinho de Sande, pedindo á camara para mandar intimar José Joaquim da Costa Marques e mulher a alagar todas as obras novas que fizeram e a restituir ao transito publico os caminhos de que indevidamente se apropriaram e a pôr todos elles no antigo estado, no logar das Garfas, freguezia de S. Martinho de Sande.

Ao vereador para informar.

Pelo snr. vice-presidente foi communicado que tendo sido convidado pelo illustre commandante dos Bombeiros Voluntarios, para assistir, como vereador dos incendios, ao exercicio d'aquelle corpo, accedeu ao convite, tendo a satisfação de dizer á camara que summamente lhe agradou o garbo, limpeza e asseio com que o pessoal se apresenta, o cuidado com que o material esta conservado, e bem assim a disciplina, arrojo, rapidez e precisão com que são executadas as manobras, parecendo-lhe de toda a justiça que a camara communique áquelle corpo por intermedio do seu digno commandante a satisfação com que recebe esta communicação e a confiança que deposita na abnegação e coragem por muitas vezes já comprovada, d'aquella corporação.

Depois de approvada a proposta do illustre vice-presidente e de auctorisados diferentes pagamentos, foi encerrada a sessão.

Quem advinha?

Porque será que o honrado e honesto administrador do concelho, pôz termo ás prisões arbitrarías, que juntamente com outras façanhas, tornaram celebre a sua passagem pela administração do concelho?

Baptisado

Na egreja de S. Miguel do Castello, realiso se no penultimo domingo, o baptisado de uma formosa filhinha da ex.^a snr.^a D. Maria Leite de Carvalho Machado, esposa dedicada do nosso querido amigo snr. Alcino da Costa Machado, distincto capitão d'infanteria 20 e illustrado professor do lyceu d'esta cidade.

A neophita recebeu o nome de Maria Isaura.

Parabens muito affectuosos.

João Rocha dos Santos

ADVOGADO

Rua de Santo Antonio n.º 90

GUIMARAES

Cada doido...

Em Bello-Horizonte, capital do Estado de Minas Gerães—Brazil—foi ha dias registada civilmente uma creança com o nome de Jesus Christo II.

E acabou. Cada doido com sua maluqueira.

Missa

Realisou-se hontem na egreja da V. O. T. de S. Francisco, a missa do 7.^o dia, mandada celebrar pelos collegas do desventurado 1.^o sargento Manoel Alves, cobardemente assassinado pelo 2.^o cabo Domingos da Costa «O Mateiro», na noite de terça para quarta-feira da semana passada.

Assistiu ao religioso acto toda a distincta officialidade, sargentos e praças de pret.

Foi celebrante o rev. padre José Maria Fiuza, digno capellão d'infanteria 20.

Um ministro que gostava de flores

O Tribunal de Contas de Paris, examinando a contabilidade do ministerio da marinha relativa ao exercicio de 1907, verificou que em dez mezes haviam sido comprados por conta do ministerio, para a sala e gabinete do ministro, 2:000 francos, (360.000 reis) de flores.

O caso vem referido nos jornaes de Paris, assignalando que o ministro da marinha de 1907 gostava immenso de flores e que era elle quem fazia as encomendas.

Venda de propriedade

Vende-se uma propriedade composta de casas, terras d'horta e lavradia, com arvores de vinho, ramadas e terrenos de matto, situada no logar do Assento, freguezia de Guardizella, d'esta comarca. E' alludial e bem situada.

Quem pretender pode entender-se com o solicitador snr. Corrêa, ou com o snr. Joaquim Pinheiro, da casa de Mide, freguezia de Lordello.

Costa Colchoeiro

Mudou para a rua da Rainha, n.º 101.

Sementes

Acabam de chegar de todas as qualidades, a (antiga Casa Sequeira).

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios desde 26 d'outubro de 1908

Comboyos descendentes

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte dá Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario —Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães ás 10,15 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

Comboyos ascendentes

N.º 7—Diario—Parte de Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 1—Diario—parteda Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,9 e chega a Fafe ás 12,08.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis— Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Restaurante Popular

—DE—

Albino Cardoso Maximiano

Praça de S. Thyago

GUIMARÃES

Este estabelecimento que recentemente acaba de abrir, e que é dirigido com todo o esmero pelo seu proprietario, encontra-se em condições de bem servir os seus freguezes.

O seu proprietario espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que com toda a sinceridade serão bem servidos.

Jantares para fora.

Bom serviço de mēsa.

Preços modicos.

AVISO

Os escrivães de Paz dos districtos de S. Paio e Oliveira, d'esta cidade de Guimarães, declaram para os devidos effeitos, que nada tem com um individuo que se inculca *cobrador de dividas*, e envia avisos, em que diz: *fôra de concelho enviarse deprecadas*, e por isso, enquanto o não fazem d'outra forma, avisam de que protestarão por todas as formas, quando o dito sujeito se apresente dentro dos seus districtos a *metter sustos*, e até a inculcar-se o que não é, como já o tem feito, do que ha testemunhas.

Guimarães, 31—3—909.

(a) *Sebastião Alves Guimarães.*

(a) *Francisco da Costa Torres.*

Acabam de chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas coloridas.

Tiro Nacional

Breves indicações sobre tiro para uso dos atiradores civis. Com este titulo vai a *União dos Atiradores Civis Portuguezes* publicar, brevemente, um pequeno livrinho elaborado por um socio da *União* e que de grande utilidade será para os civis que queiram praticar no tiro ao alvo com arma de guerra.

Como propaganda do Tiro Nacional será bacatissima essa publicação; custará apenas 20 reis.

Nascimento

A extremosa esposa do nosso bom amigo snr. Alberto Alves da Silva, capitalista e proprietario d'esta cidade, acaba de dar ultimamente á luz uma linda creança do sexo feminino. Parabens.

Promoção

Foi promovida a 1.ª classe a snr.ª D. Maria da Conceição de Souza Motta Talina, illustrada professora official da freguezia de S. Romão de Meção-Frio. Parabens.

Propriedade

Vende-se a propriedade das *Varandas*, na freguezia de Fermentões, d'este concelho, junto á estrada real, composta de 7 rodas de moinho, diferentes casas de habitação, com campos, hortas e arvores de vinho e fructa, tudo unido e murado por paredes.

Rende 1500000 reis — juro de 5 %.

Para tratar, com o solicitador snr. Coutinho.

Arrenda-se

Uma casa sobradada, com horta, sita no Apeadeiro de Covas.

Para tratar, com Francisco Martins de Abreu, em frente á igreja de S. Vicente de Mascotellos.

Agradecimento

Antonio Cayres Pinto de Madureira, julga ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e amizade, que lhe fizeram o favor de, durante a sua grave enfermidade, o visitar ou informar-se do seu estado de saude, mas, como se pode ter dado alguma falta, vem por este meio renovar a todos o seu reconhecimento.

Guimarães, 20 de março de 1909.

Ministerio dos Negocios da Fazenda

Secretaria Geral

Instruções complementares para execução do regulamento da contribuição predial de 10 d'agosto de 1903 (Continuação do n.º anterior)

§ 1.º Quando as novas avaliações ou classificações forem requeridas pelo escrivão de fazenda, este funcionario fará avisar os respectivos proprietarios ou usufructuarios, pelo menos tres dias antes d'aquelle em que terminar o prazo para a apresentação dos requerimentos, para declararem por escripto até aquelle dia qual o perito que nomeiam para a respectiva commissão avaliadora, podendo na mesma occasião apresentar quaesquer documentos que tenham por convenientes. Essa declaração é isenta de sello e será junta á petição do escrivão de fazenda com os documentos que a acompanharão.

§ 2.º Os requerimentos pedindo nova avaliação ou classificação, a respeito dos quaes se observará o disposto no § 3.º do artigo 7.º, deverão ser apresentados á junta até o dia 30 de maio, e se até esse dia não fôr entregue a declaração de que trata o paragrapho antecedente, a junta nomeará o perito que ha de fazer parte da commissão avaliadora.

§ 3.º No dia seguinte aquelle em que terminar o prazo para a apresentação dos requerimentos, a junta requisitará do director das obras publicas do districto as novas avaliações ou classificações a que houver de proceder-se, remettendo-lhe para esse effeito uma relação dos predios, indicando o nome e categoria do funcionario ou do presidente da commissão que houver feito as primeiras avaliações.

Art. 11.º As novas avaliações ou classificações serão feitas em cada concelho por uma commissão presidida pelo proprio director das obras publicas ou funcionario da sua escolha entre os seus subordinados, com tanto que não seja o encarregado das primeiras avaliações ou outro de categoria inferior á d'este, devendo fazer parte d'essa commissão para cada uma das avaliações ou classificações o perito a que refere o § 1.º do artigo 10.º ou que tiver sido nomeado nos termos do § 2.º e o respectivo escrivão de fazenda, que servirá de secretario, ou empregado da sua repartição por elle indicado.

§ 1.º As avaliações e classificações de que trata este artigo effectuar-se-hão nas datas que forem designadas pelo director das obras publicas, que para esse fim as comunicará previamente ao escrivão de fazenda, cumprindo a este mandar notificá-las aos outros vogaes.

§ 2.º No acto da avaliação será apresentado pelo respectivo escrivão de fazenda o respectivo processo com a caderneta de onde constarem as primeiras avaliações, na qual deverá ser annotado o resultado da nova inspecção, fazendo-se as rectificações devidas. Essas notas serão datadas e rubricadas por quem intervier na inspecção, ficando as cadernetas em poder do escrivão de fazenda para em seguida as apresentar á junta a fim de serem inscriptos os predios nas matrizes das respectivas freguezias.

(Continua).

Aviso

Acaba de chegar á Confeitaria Leite, lindas colleções de postaes illustrados.

Esta casa recommenda ao publico que não compre collarinhos de linho, (ultima novidade) sem ver os seus preços.

Tambem vende carbo-neto de calcio 1.ª qualidade.

Congresso

Ascende a 80 o numero das camaras municipaes que declararam fazer-se representar no congresso municipalista que deve iniciar os seus trabalhos em Lisboa no dia 15 do proximo mez de abril.

Recebedores de concelho

O «Diario do Governo» de 26 de março ultimo publica uma portaria mandando manter a rigorosa observancia dos artigos n.ºs 34, 38 e 39 do decreto de 24 de dezembro de 1901, com referencia á permanencia dos recebedores dos concelhos nos seus respectivos logares, e as condições em que podem estar auzentes.

Acaba de chegar á mercearia e confeitaria de Manoel da Silva Leite, sito no Largo da Oliveira, o especial vinho verde branco, das propriedades do sr. padre José Maria Fiuza.

Procição de Passos

Devido ao mau tempo, não sabiu no passado domingo a magestosa procissão de Passos.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietário d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vima-
ranenses e ao publico em geral que na sua
officina se fabrica calçado de sola, tanto pa-
ra senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.
Os seus freguezes teram sempre bons
cabedae das melhores fabricas nacionaes
e estrangeiras.

Promet e servir bem os seus estima-
dos freguezes, pois que garante a perfeição
e segurança das suas obras.

Compram-se sellos
de Portugal.

Postaes illustrados
A' venda na Confeitaria
Barbosa.

**MERCARIA TRAZ
DE S. PAIO**

DE

Arclino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qualé proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como: —chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Poto, engarrafados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, enfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e acieio, economia e generos garantidos.

SOMATOSE

Contra a

chlorosis

Não quereis ter feridas ?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Aos snrs. caçadores

Todos os accessorios para a caça, por preços sem competencia, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industri

DE:

Augusto Cunha & C.^a
(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

Lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

A' venda na Confeitaria Barbosa.

Jazigo

Vende-se um construido ha pouco tempo, no cemiterio de Athouguaia.

Preço modico.

Para informações Casa da Estrella, em frente ao portão da praça do Mercado.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.
GUIMARÃES

AOS LAVRADORES

**Adubos chimicos
simples e compostos,
para todas as culturas**

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

PORTO

Aluga-se ou vende-se a casa n.º 69, 71 e 71 A, com 3 andares, situada na rua da Rainha, d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se á mesma rua, n.º 84.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

da PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

TYPOGRAPHO

Precisa-se d'um nesta typographia

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e touças para creanças

PREÇOS MODICOS